

# **A PERCEPÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO SOBRE PROCESSOS SELETIVOS: A CONSTRUÇÃO DE PARADIGMAS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Talita Silva Azevedo Rodrigues

**Orientadora:** Profa. Dra. Stefannia Domingues Pires Bastos  
Suguita

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Campinas

A presente pesquisa teve como objetivo analisar de que forma os processos seletivos contribuem para o sofrimento dos indivíduos em situação de desemprego e para a construção de uma percepção atrelada à ideologia da era globalizada na qual o homem se vê delimitado por seu fator produtivo. Foram entrevistados dez sujeitos, de ambos os sexos, com idades entre 19 e 61 anos, que estavam em busca de emprego. A análise de conteúdo evidenciou como geradores de sofrimento durante os processos de seleção fatores como: incoerência entre o que é exigido para o cargo e o que de fato é necessário para o mesmo; demora e/ou falta de retorno das empresas com relação aos resultados e falta de esclarecimento dos objetivos dos testes e questões dirigidas aos sujeitos. Nota-se ainda que, para sair da condição de sofrimento, esses sujeitos abrem mão de suas áreas de interesse por outras menos especializadas e com menores salários. Conclui-se, portanto, com base no que foi levantado, que os processos seletivos parecem responder às exigências da ideologia do atual sistema produtivo, do modo como são formulados para o preenchimento da vaga, desconsiderando as pessoas em situação de desemprego que já se encontram em sofrimento devido às perdas materiais e simbólicas derivadas dessa condição. Essas pessoas, por sua vez, para não continuarem nesse estado, tornam-se disponíveis às necessidades das empresas, reduzindo-se ao papel produtivista.